

CADERNO

092



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental
Professor de Apoio
Professor de Educação Básica (1.ª a 5.ª série)
Professor de Educação Básica (Educação Infantil) - Área da Educação
Professor de Educação Básica (Séries Iniciais do Ensino Fundamental) -
Área da Educação
Professor de Educação Básica I / Educação Infantil e Séries Inic. do Ens.
Fundamental (vagas para região de Vila Sudário e proximidades)
Professor de Ensino Infantil

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DIDÁTICA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 01

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 02

Através do drama dos refugiados, a autora constata, **EXCETO**

- A) a animalização do homem pelo homem.
- B) A fraternidade entre os homens.
- C) a desumanização do homem.
- D) a repetição de erros históricos do passado.

QUESTÃO 03

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 04

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 05

Entre os setores atingidos pela crise política e econômica do país, a autor **NÃO** menciona:

- A) Habitação.
- B) Educação.
- C) Saúde.
- D) Infraestrutura.

QUESTÃO 06

“[...] coroados tudo, ainda ecoam discursos **alienados** que talvez enganassem criancinhas de colo.” (Linhas 23-24)

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo em negrito **NÃO** poderia assumir a significação de

- A) mentirosos.
- B) coerentes.
- C) irrealis.
- D) enganosos.

QUESTÃO 07

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 08

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que os verbos constroem uma gradação crescente em relação às ações da Justiça brasileira.

- A) “... as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem...” (Linha 35)
- B) “... ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar.” (Linhas 25-26)
- C) “... metodicamente apontam, acusam e condenam figurões...” (Linhas 35-36)
- D) “Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar...” (Linha 30)

QUESTÃO 10

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 11

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 12

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que a repetição da palavra indica, semanticamente, a persistência de uma ação.

- A) “Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar!” (Linha 34)
- B) “... se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar...” (Linhas 38-39)
- C) “... as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem...” (Linha 35)
- D) “... Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar...” (Linha 30)

QUESTÃO 14

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 15

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

PROVA DE DIDÁTICA
Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Observados os termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, é correto afirmar que, entre os princípios nos quais se baseia o ensino, **NÃO** se encontra:

- A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- B) Valorização da experiência extraescolar.
- C) Valorização do profissional da educação escolar.
- D) Gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais ou na rede privada, no caso de inexistência de vaga em escola pública próxima da residência do aluno.

QUESTÃO 17

Paulo Afonso Caruzo Ronca, em seu livro *A Prova Operatória*, apresenta uma determinada concepção de avaliação. Observe as ideias abaixo descritas:

- I - O tratamento coloquial evidenciado nas provas pode descontrair e ajudar o aluno a diminuir a tensão que, histórica e culturalmente, foi implantada nos momentos de avaliação.
- II - O tratamento coloquial mobiliza o aluno. Chama-lhe a atenção. Estimula a ação da percepção convocando-o a participar ativamente do evento.
- III - Se o aluno se sente pessoalmente convocado é porque está implícito que o professor também quer respostas pessoais.
- IV - É bom que a prova seja bastante fácil, deixando o aluno totalmente descontraído e pronto para realizá-la sem qualquer esforço de raciocínio.

Conforme a perspectiva do autor, no livro acima citado, estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 18

Observados os termos da Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, “Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, **EXCETO**

- A) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- C) Ausência dos pais ou responsáveis às reuniões escolares, para as quais são convocados.
- D) Elevados níveis de repetência.

QUESTÃO 19

As ideias abaixo expressam concepções de Paulo Freire em relação ao processo ensino-aprendizagem, **EXCETO**

- A) Ensinar exige tomada consciente de decisões.
- B) Ensinar exige disponibilidade para o diálogo.
- C) Ensinar exige querer bem aos educandos.
- D) Ensinar é transferir conhecimento.

QUESTÃO 20

No livro de Ana Teberosky, *Compreensão de leitura: a língua como procedimento*, um dos textos apresentados trata do papel do texto e do leitor nas inferências. Conforme os autores, tanto o leitor como o texto constituem duas fontes potenciais de inferências, podendo ser reguladas pelo leitor e facilitadas pelo próprio texto. Nesse sentido, os autores apresentam três medidas a serem adotadas pelo professor para favorecer as inferências dos alunos. São elas, **EXCETO**

- A) Regulação do tempo usado para a leitura.
- B) Formulação de perguntas.
- C) Ativação dos conhecimentos.
- D) Autoexplicações.

QUESTÃO 21

São ideias contidas no livro de Vygotsky *A construção do Pensamento e da Linguagem*, **EXCETO**

- A) A relação entre o pensamento e a palavra é, antes de tudo, não uma coisa, mas um processo, é um movimento do pensamento à palavra e da palavra ao pensamento.
- B) A palavra é a expressão mais indireta da natureza histórica da consciência humana.
- C) O pensamento não se exprime na palavra, mas nela se realiza.
- D) A palavra não esteve no princípio. No princípio esteve a ação. A palavra constitui antes o fim que o princípio do desenvolvimento. A palavra é o fim que coroa a ação

QUESTÃO 22

De acordo com a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos, quanto ao ensino da Língua, é **CORRETO** afirmar:

- A) Deve-se realizar o ensino da língua numa perspectiva que considera a linguagem como forma de atuação sobre o homem e o mundo, ou seja, como processo de interação verbal, que constitui a sua realidade fundamental.
- B) O ensino da língua deve privilegiar estratégias que busquem primordialmente a obtenção de informações acerca de fatos passados.
- C) O ensino da língua deve buscar essencialmente, o desenvolvimento de habilidades que levem à ascensão social.
- D) O professor de língua deve preocupar-se, exclusivamente, com a aquisição de estratégias básicas que ensinem a sonorização de grafemas. A partir daí, o desenvolvimento da leitura é espontâneo.

QUESTÃO 23

No texto “A Prática Educativa. Como Ensinar”, Antoni Zabala, ao falar da função social do ensino, cita Cesar Coll, apresentando a classificação dos conteúdos assim agrupados: Conteúdos Conceituais – *fatos, conceitos e princípios* – Conteúdos Procedimentais – *procedimentos, técnicas e métodos* – ou Conteúdos Atitudinais – *valores, atitudes e normas*.

Conforme o autor, essa classificação corresponde, respectivamente, às perguntas:

- A) O que se deve saber?; O que se deve saber fazer?; e Como se deve ser?.
- B) O que se deve saber fazer?; Como se deve ser?; e O que se deve saber?
- C) Como se deve ser?; O que se deve saber?; e O que se deve saber fazer?
- D) O que se deve saber?; Como se deve ser?; e O que se deve saber fazer?

QUESTÃO 24

“No entanto, a grande maioria dos professores que diz seguir uma abordagem Piagetiana não separa o joio do trigo, ou seja, consideram todos os ‘erros’ cometidos pelos alunos como construtivos de estruturas cognitivas.”

Com essa afirmativa, a autora pretende:

- A) Criticar a abordagem Piagetiana, que trata os erros como desequilíbrios quando devem ser tratados como conflitos cognitivos.
- B) Chamar a atenção para toda a avaliação cujo resultado negativo é considerado consequência de erros construtivos.
- C) Alertar para a gravidade do fato acima citado, que tem sérias consequências para a avaliação escolar, pois erros de distintas naturezas estão sendo tratados de forma idêntica quando exigem, para sua superação, condutas pedagógicas diferenciadas.
- D) Denunciar os processos de avaliação que não consideram a imaturidade da estrutura do pensamento como principal causa do fracasso escolar.

QUESTÃO 25

Ao tratar do tema Aprender e Ensinar Língua Portuguesa na escola, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental assim orientam: “Pode-se considerar o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa como prática pedagógica, resultantes da articulação de três variáveis.”, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) O aluno.
- B) Os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem.
- C) A família.
- D) A mediação do professor.

